

Foto do Passaporte do Futuro | Campos do Jordão 2006.

**RELATÓRIO
DE GESTÃO**

2012

Atividades e Financeiro

**RELATÓRIO
DE GESTÃO** **2012**
Atividades e Financeiro



Foto do Passaporte do Futuro | Campos do Jordão 2006.

SOLIDARIEDADE

...ESSA É A NOSSA ESSÊNCIA.

SU MÁRIO

Órgãos Estatutários **07**

Equipe Instituto Cooperforte **07**

Apresentação da nossa essência **09**

Vidas Transformadas **10**

Missão, Visão e Valores **11**

Credibilidade **12**

A Confiança conquistada pela trajetória dos dez anos de existência **14**

Parceiros com os quais Transformamos Realidades **15**

Comunicar para crescer **18**

Aproximação com o público e visibilidade das conquistas

Gestão de Projetos Aprovados **20**

Os quatro Pilares do Instituto Cooperforte para a Transformação Social **21**

Passaportes: do Futuro, da Superação, Solidário e da Cooperação

Aprendizagem e desafios para 2013 **22**

Uma década de Cooperação e realidades transformadas **23**

O Instituto Cooperforte é Fruto de um Sonho **24**

Transparência **25**

Parecer da Auditoria Independente **32**

Parecer do Conselho Fiscal **33**



Foto do Passaporte do Futuro | Campos do Jordão 2006.

...ESSA É A NOSSA ESSÊNCIA.

ORGÃOS ESTATUTÁRIOS

Conselho Deliberativo

José Valdir Ribeiro dos Reis	Presidente
Marconi Tavares França	Efetivos
Rayson Ribeiro Garcia	
Robson Rocha	
Edson Machado Monteiro	Suplentes
Edemir de Medeiros Araújo	
Diógenes Taroni da Silva	

Conselho Fiscal

Moysés Aparecido Berndt	Presidente
Benito Lima Vasconcelos	Efetivos
Francisco Legat Neto	
José Amâncio Bertoldo	Suplentes
Fábio Henrique Saldanha Martins	
Pedro Ferreira Caixeta	

José Rogaciário dos Santos | **Presidente**

Paulo Odair Pointevin Frazão | **Diretor**

Lílian Mônica Abrão Viana | **Gerente**

Ediglene Pereira dos Santos Silva

Katielen Sousa Santos

Marlon da Silva Barbosa

Pedro Inácio Cardins Bisneto

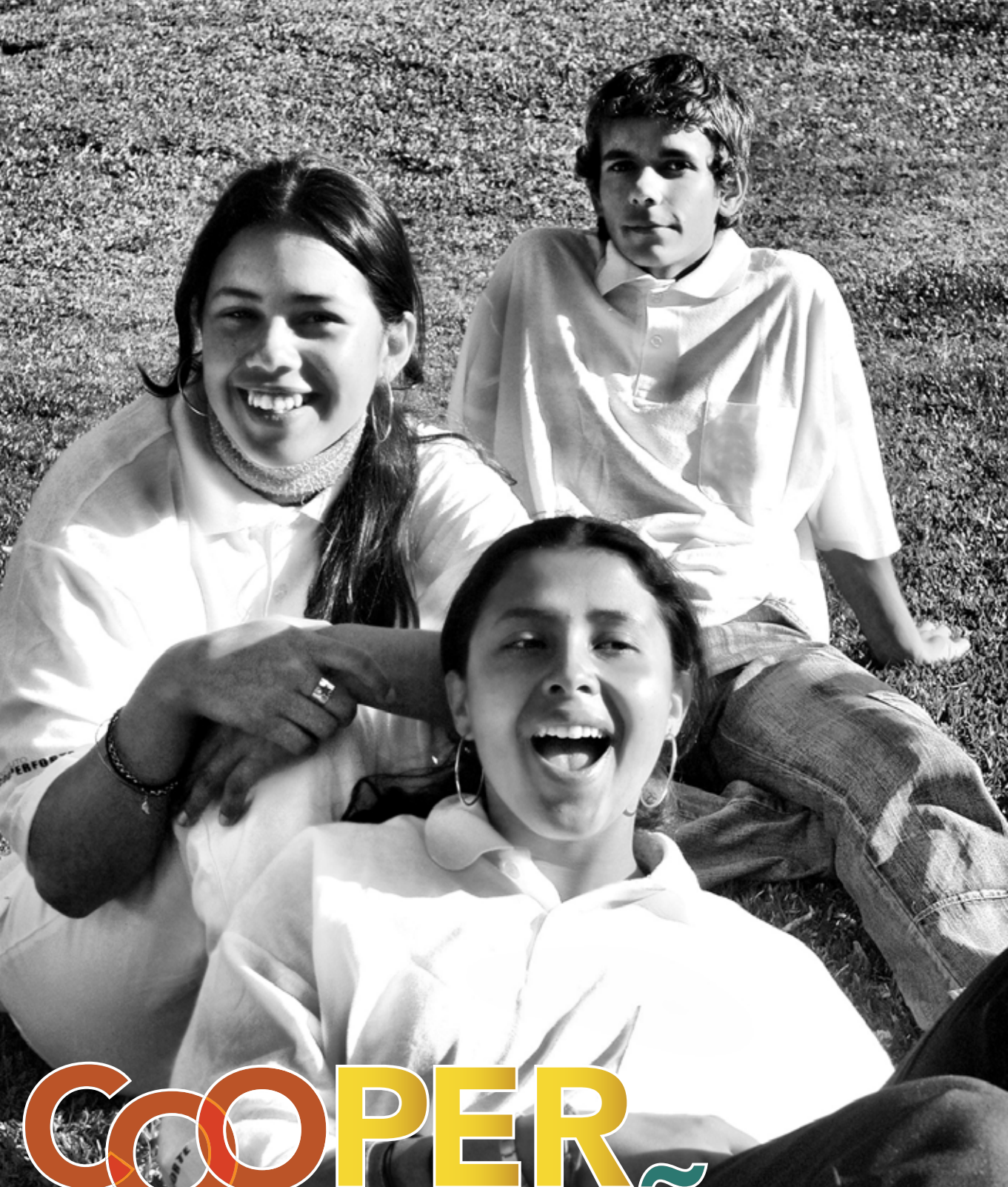
Taline Tomé Bacelar

Kathleen Oliveira Dias

Analistas

**Auxiliar
Administrativo**

EQUIPE
INSTITUTO
COOPERFORTE



COOPER AÇÃO

...ESSA É A NOSSA ESSÊNCIA.

APRESEN TAÇÃO

“Digo: o real não está na saída nem na chegada: ele se dispõe para a gente é no meio da travessia”.

Guimarães Rosa

No ano em que o Instituto Cooperforte completa uma década, nosso Relatório de Atividades homenageia as vidas transformadas a partir de nossas ações, que contribuíram intensamente para a construção de uma nova realidade. Poder participar ativamente desse processo é, para nós, um privilégio. Por isso, devemos reconhecer que as realizações só se tornam possíveis graças ao esforço conjunto entre o Instituto, os Parceiros Estratégicos, os Proponentes dos Projetos e os Atendidos. Os resultados comprovam o sucesso da parceria: ao longo de dez anos, somamos mais de 20 mil atendidos e alcançamos, indiretamente, mais de 60 mil pessoas. Esses números são fruto de esforço e dedicação a uma causa que é, para nós, cada vez mais apaixonante.

Em 2012 estivemos atentos para a necessidade de fortalecermos nossas parcerias e ampliarmos nossa capacidade de investimento para incremento do alcance assistencial de nossos projetos. Por isso, procuramos formas criativas e inovadoras para dar às nossas ações maior visibilidade, tanto por meio de parcerias estratégicas, quanto pela conquista de doadores engajados nos mesmos objetivos. Para tanto, investimos no redesign do nosso site, realizamos campanha de comunicação na rede social, promovemos concurso cultural, entre outras ações.

Ao mesmo tempo, era e ainda é fundamental consolidar parcerias. Por isso, estivemos empenhados em fortalecer nossa parceria com a Fundação Banco do Brasil e com o Banco do Brasil por meio da formação de novos multiplicadores em educação financeira, representando uma efetiva contribuição da parceria para o crescimento socioeconômico do país.

Trabalhar em conjunto, e gerar resultados tão sólidos e prósperos é, de fato, uma grande conquista. Mas também nos sentimos afortunados porque, mesmo com os desafios, buscamos o aprimoramento de processos e ferramentas de gestão para projetos orientados e direcionados para o público com deficiência – e temos obtido sucesso nessa busca. Além disso, vivenciamos uma nova realidade, proporcionada pelas várias rodadas de discussão com entidades atuantes nesse segmento, o que resultou na proposta de parceria que está em andamento, com a Secretaria Nacional de Direitos Humanos da Pessoa com Deficiência.

Passados dez anos, podemos agradecer e homenagear, com o cumprimento de nossas metas aqueles que nos apoiaram durante a travessia. A eles, sobretudo, podemos dizer que é mesmo um privilégio constatar que transformar realidades é a nossa essência.

Boa leitura!
Diretoria Executiva

VIDAS TRANSFORMADAS



*Mais de 20 mil
vidas transformadas
em 10 anos.*

SUL
5.976 Atendidos

SUDESTE
2.166 Atendidos

CENTRO-OESTE
3.098 Atendidos.

NORTE
1.235 Atendidos

NORDESTE
9.577 Atendidos



VISÃO

Ser um destacado protagonista do Terceiro Setor, reconhecido nacionalmente e dedicado à redução das desigualdades sociais e econômicas.

OSCIP

Selo Fundação Dorina Nowill

Novos parceiros

Educação Financeira

Gestão de processos

Mais de 20 mil atendidos em 10 anos



VALORES

Inovação
Compromisso com o resultado
Transparência
Parceria

Prestação de contas
Novos projetos aprovados
Capacitação profissional
Inclusão Social
Cooperação



MISSÃO

Promover a inclusão socioeconômica de pessoas em situação de vulnerabilidade social, com ênfase na promoção e no desenvolvimento humano.

Passaporte do Futuro
Passaporte da Superação
Passaporte Solidário
Passaporte da Cooperação

2003



EDUCAÇÃO FINANCEIRA - PARCERIA FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL E O

SELO DE PARCERIA COM A FUNDAÇÃO DORINA NOWILL

PRÊMIO VALORES DO BRASIL

**CERTIFICAÇÃO NGO BENCHMARKING
AUDITORIA INTERNACIONAL SOCIÉTÉ GÉNÉRALE DE SURVEILLANCE (SGS)**

COLEÇÃO TRANSFORMANDO REALIDADES

CRIAÇÃO DO PROGRAMA PASSAPORTE SOLIDÁRIO

**CRIAÇÃO DOS PROGRAMAS PASSAPORTE
DA SUPERAÇÃO E DA COOPERAÇÃO**

2006

**HOMOLOGAÇÃO DA ASSISTENTE SOCIAL NA
METODOLOGIA DOS PROGRAMAS**

2005

QUALIFICAÇÃO COMO OSCIP

2004

**CRIAÇÃO DO
INSTITUTO COOPERFORTE**

2003

CREDIBILIDADE

Se constrói com história.

INSTITUTO COOPERFORTE

2012

2011

2010

2009

2008

2007



CONFIANÇA

CONQUISTADA PELA TRAJETÓRIA



Prêmio Valores do Brasil - 2012

O Prêmio Valores do Brasil é promovido pelo Banco do Brasil e tem como objetivo reconhecer, premiar e difundir a iniciativa de relevante valor social e ambiental no âmbito do desenvolvimento sustentável do país. Por isso, é uma premiação consagrada, que busca reconhecer ações estratégicas e efetivas que contribuam para o crescimento do país.

A terceira edição do prêmio reconheceu 20 iniciativas de cinco regiões do país. O Instituto Cooperforte foi um dos agraciados com o Prêmio, o que lhe traz grande orgulho e satisfação, devido ao reconhecimento adquirido. O Projeto Incluir para Crescer, que formou 50 jovens deficientes visuais e capacitou 200 gestores de empresas para a absorção desses profissionais, recebeu o prêmio na categoria Conglomerado BB e Parceiros.

Fruto de uma parceria entre o Instituto Cooperforte e a Fundação Dorina Nowill, o projeto tem por objetivo a qualificação profissional em informática e cidadania de jovens com deficiência visual, visando a inseri-los no mercado de trabalho.

O reconhecimento de nossos esforços e projetos corrobora sua eficácia e sua importância. Por sua vez, essa eficiência se torna uma realidade quando parcerias estratégicas consolidam ações e planos, concretizando a transformação de vidas. A constatação do êxito obtido com os projetos é transmitida pelo reconhecimento não apenas das ações implementadas, mas pelo resultado das parcerias de sucesso.



FUNDAÇÃO
DORINA
NOWILL
PARA CEGOS

PARCEIROS COM OS QUAIS TRANSFORMAMOS REALIDADES

FORTALECIMENTO DAS PARCERIAS

Conquistar uma parceria sustentável significa, para nós, desenvolver uma relação orientada por princípios e estratégias, geração de valor entre parceiros e, sobretudo, confiança por meio da fidelidade. Somente afinando interesses, objetivos e, principalmente, valores é possível transformar o mundo. Esses têm sido os norteadores de nossas relações, e reconhecemos o esforço empreendido por nossos parceiros para, atuando em conjunto, transformar realidades. Em 2012, destacamos a parceria com a Fundação Banco do Brasil e com o Banco do Brasil.

INSTITUIDORA:  **COOPERFORTE**

PARCEIROS:



BRASILPREV

BRASILCAP

BRASILVEÍCULOS



MAPFRE
SEGUROS



Transformar realidade:
essa é a nossa essência.



PARCERIAS ESTRATÉGICAS

A expertise obtida ao longo desses dez anos tem proporcionado, de fato, o reconhecimento dos nossos parceiros que se aliam ao Instituto Cooperforte no combate às desigualdades sociais, como pode ser observado nos seguintes projetos:

Projeto Água Coletiva – Projeto de grande relevância, que ensina a construir cisternas para levar água de qualidade às populações mais carentes do estado de Pernambuco, garantindo a efetividade de geração de trabalho e de renda e a melhoria da qualidade de vida dessa população.

Projeto Oficinas de Educação Financeira – Esse projeto merece destaque pelo seu alcance e importância, pois permitirá formar, em 2013, 800 multiplicadores encarregados de disseminar preceitos da Educação Financeira para mais de 60.000 pessoas em todo o país sob a gestão do Instituto, em parceria com a Fundação Banco do Brasil.

Fotos do Projeto Educação Financeira

Capa do livro



CD Educação Financeira



Camisetas

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

O incremento da nossa capacidade assistencial demanda angariar mais parcerias e recursos. É preciso, pois, sistematizar e orientar os esforços para que mais parceiros atendam ao nosso chamado, participando da transformação de realidades. Nesse sentido, entendemos que essa ação precisa ser feita de forma estrategicamente planejada. Para tanto, associamo-nos à ABCR – Associação Brasileira de Captadores de Recursos, visando à obtenção de apoio, treinamento, interação e profissionalização nessa área.



CRITÉRIOS DE ENQUADRAMENTO DE PROJETOS

Coerência com finalidades estatutárias

Enquadramento a um programa

Clareza dos Objetivos

Geração de trabalho e renda

Contrapartida

Sustentabilidade

Tradição e idoneidade

Experiência anterior com o Instituto

Resultados com projetos anteriores

Capacitação adequada à demanda do mercado

Foco

Custos compatíveis com as ações previstas em relação ao número de atendidos.

Duração do projeto

Atividades previstas

Retorno projetado (TIR e VOL)

Vocação para reaplicabilidade

COMUNICAÇÃO

COMUNICAR PARA CRESCER

Aproximação com o público e visibilidade das conquistas.

Em 2012, estabelecemos dois objetivos para a comunicação: primeiro, estreitar laços e aproximarmo-nos ainda mais dos atendidos pelos projetos por meio das redes sociais, proporcionando maior acesso às informações e assegurando abertura e transparência; segundo, dar visibilidade às nossas ações e conquistas para mobilizarmos maior aporte financeiro.

Para alcançar esses objetivos, redesenhamos nossa interface na web, realizamos campanha de comunicação em rede social, promovemos campanha de ampliação de associados e doadores. É precisamente o que pretendemos continuar fazendo – nossos esforços estão direcionados tanto para um melhor atendimento das pessoas envolvidas nos programas, quanto para a conquista de novos parceiros interessados nesse mesmo objetivo. São ações como essas, que garantirão uma maior visibilidade aos projetos executados.



Site do Instituto Cooperforte
www.institutocooperforte.org.br

REDES SOCIAIS

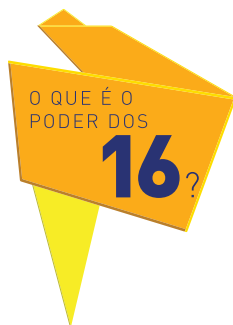
-  [facebook.com/
institutocooperforteoficial](https://facebook.com/institutocooperforteoficial)
-  [flickr.com/
institutocooperforte](https://flickr.com/institutocooperforte)
-  [youtube.com/
institutocooperforte](https://youtube.com/institutocooperforte)

SELO DE 10 ANOS



CAMPANHAS

Acredito no Poder dos 16



O Poder dos 16 consiste em mobilizar pessoas e entidades parceiras para que cada uma delas formem uma rede de solidariedade que se disponham a divulgar o Instituto e contribuir financeiramente com valores a partir de R\$16,00.



Fotos: Sergio Almeida - 2012

Revistas

Entrevistas

Camisetas

Website

Youtube

Redes Sociais



Histórias de Vidas Transformadas

Uma das estratégias adotadas para o contato com nossos atendidos e egressos foi o concurso cultural "Histórias de Vidas Transformadas". Todos puderam se inscrever com uma narrativa sobre sua trajetória, comentando sobre sua participação em um dos nossos projetos. Dois ganhadores de 17 anos do projeto Rosa dos Ventos, parceria com a Associação de Educação do Homem de Amanhã (AEHDA) – Araras-SP, foram contemplados com tablet Samsung Galaxy Tab 7.0.



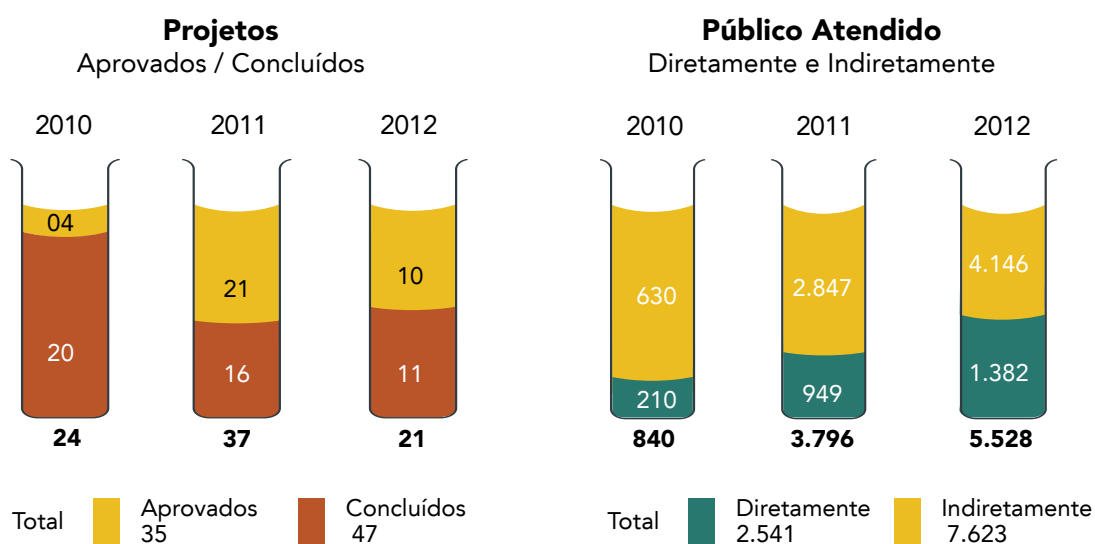
Foto da entrega do prêmio Histórias de Vidas Transformadas | Araras-SP

GESTÃO DE PROJETOS

CRESCIMENTO NO NÚMERO DE ATENDIDOS EM 2012

Aprimoramento de gestão de projetos garante maior eficiência no atendimento.

O ano de 2012 foi especialmente marcante, pois concluímos projetos iniciados em 2011, iniciamos outros e aumentamos o número de pessoas atendidas direta e indiretamente, conforme os quadros abaixo:



PÚBLICO ATENDIDO DIRETAMENTE E INDIRETAMENTE

Vejamos, distribuídos por região, o número de atendidos direta e indiretamente por meio dos projetos concluídos em 2012, bem como os que serão atendidos pelos projetos aprovados no ano:

Regiões	Projetos Concluídos			Projetos Aprovados		
	Nº de Projetos	Atendidos Diretamente	Atendidos Indiretamente	Nº de Projetos	Atendidos Diretamente	Atendidos Indiretamente
Norte	0	-	-	1	28	84
Nordeste	3	643	1929	4	253	759
Centro-Oeste	6	140	420	3	946	2.838
Sudeste	0	-	-	1	35	105
Sul	2	151	453	1	120	360
Total	11	934	2.802	10	1.382	4.146



OS QUATRO PILARES

DO INSTITUTO COOPERFORTE
PARA A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL



Passaporte do
FUTURO

Passaporte do Futuro – Para o futuro, nosso foco é a formação cidadã e profissional para jovens entre 16 e 24 anos, alunos da rede pública de ensino, cuja renda familiar seja de até dois salários mínimos. O passaporte do futuro prevê, na formação desses jovens, acesso a conteúdos sobre cooperativismo, ética, empreendedorismo, cidadania, combate às drogas e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis.



Passaporte da
SUPERAÇÃO

Passaporte da Superação – A intenção é proporcionar as pessoas com deficiência a oportunidade de protagonizar a superação pessoal no mercado de trabalho. Esse passaporte está voltado para os deficientes oriundos de regiões de menor renda.



Passaporte
SOLIDÁRIO

Passaporte Solidário – Uma iniciativa que estimula a identificação e trajetória dos ativos locais, considerando as potencialidades, vocações, oportunidades, vantagens comparativas e competitivas de cada região de acordo com sua cultura. É um processo de “empoderamento” social dessa população.



Passaporte da
**COOPER
AÇÃO**

Passaporte da Cooperação – Aqui a atenção é para o fortalecimento e o empoderamento da atividade cooperativista, oferecendo aos associados e gestores formação para uma ação cidadã, melhoria da gestão e apoio na prospecção de novos mercados. Atende especialmente as cooperativas situadas em regiões de menor renda, que desejam ampliar ou qualificar suas iniciativas e atividades de geração de trabalho.



...ESSA É A NOSSA ESSÊNCIA.

APRENDIZAGEM E DESAFIOS PARA 2013

No tocante ao aprimoramento dos processos de gestão dos projetos, no Passaporte da Superação, realizamos várias rodadas de discussões com entidades que possuem experiência na área relacionada a pessoas com deficiência, dentre as quais, destacamos:

- ICEP Brasil (Instituto Cultural, Educacional e Profissional de Pessoas com Deficiência);
- AVAPE (Associação para Valorização de Pessoa com Deficiência);

Participamos também da VI Convenção do CONADE – Conselho Nacional de Apoio a Pessoas com Deficiência, o que resultou na parceria com a Secretaria Nacional de Direitos Humanos da Pessoa com Deficiência.

Em 2013, os esforços serão concentrados no Passaporte da Superação, que tem como missão contribuir para a inclusão social de pessoas de menor renda, prioritariamente aquelas com deficiência, por meio de ações de resgate da cidadania, com ênfase na formação cidadã, profissional e geração de alternativas de trabalho e renda.



Foto do Passaporte da Superação | Companhia de Dança

UMA DÉCADA DE COOPERAÇÃO E REALIDADES TRANSFORMADAS

No início dessa apresentação, dissemos que nos sentimos privilegiados e gratos. Privilegiados por atuarmos nessa seara, com quatro programas promissores e que geram resultados – os quatro pilares do Instituto Cooperforte, cujos objetivos vieram sendo aperfeiçoados e combinados ao longo de uma década. Somos gratos à nossa mantenedora, pois manter um braço social é mais que cumprir o papel social de cada instituição. É escolher atuar dentro dos princípios mais nobres da sociedade humana, que são a solidariedade, o compromisso com o futuro por meio da inclusão, com a juventude, com o meio ambiente e com a cooperação mútua.



COOPERFORTE



O INSTITUTO COOPERFORTE É FRUTO DE UM SONHO

Sonho de um cooperativista idealista cujo imaginário foi capaz de convocar vontades e encontrar ressonância no coração de outros adeptos, também cooperados da COOPERFORTE.

A partir daí, as dificuldades próprias de quem dá os primeiros passos na construção de algo novo foram superadas gradualmente, porque para ele foram atraídos os atores certos, no momento certo, para realizarem o que lhes cabia na constituição de uma associação que promovesse o ser humano e, ao mesmo tempo, contribuísse para o desenvolvimento social. Essa foi a missão e o nosso caminho percorrido até agora, nestes 10 anos de atuação.

Contar a história de mais de 20 mil pessoas que tiveram suas vidas transformadas por intermédio dos projetos apoiados e falar do impacto sobre mais de 60 mil familiares envolvidos não caberiam em Relatório desta natureza, mas pode muito bem caber no imaginário de tantos quantos devem conhecer a realidade de famílias e pessoas à margem das oportunidades e imersas na invisibilidade social.

O Instituto Cooperforte, na evolução dessa caminhada, teve que passar pelo aperfeiçoamento institucional, estreitamento de intercâmbio, aprimoramento técnico-gerencial, ampliação do seu raio de ação, desde o foco original da formação profissional e empregabilidade de jovens até a sustentabilidade e o empreendedorismo, tanto na juventude quanto na idade adulta, sem se descuidar de segmentos especiais, dentre os quais as pessoas com deficiência.

Havemos de reconhecer o mérito das entidades executoras e proponentes de projetos e também dos parceiros e aliados estratégicos, sem os quais não teríamos uma abrangência nacional nem teríamos conquistado o reconhecimento e a credibilidade de que temos sido alvo, por parte de entes públicos, estatais e certificações internacionais.

Como o Instituto Cooperforte surgiu de um sonho que se concretizou na deliberação dos delegados eleitos pelos cooperados como seus representantes, os resultados sociais alcançados representam a participação efetiva de todos os associados da Cooperativa no esforço de construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Há, porém, um longo caminho a ser percorrido. Outros planos se projetam para o porvir, novas metas, novas perspectivas, novos desafios exigidos pelas mudanças de um novo tempo, para os quais estaremos preparados para contribuir e fazer a diferença impregnados da missão de transformação de realidades. Essa é a nossa essência!



Foto da Assembleia Geral 2013

TRANSPARÊNCIA

...ESSA É A NOSSA ESSÊNCIA.

Balancos Patrimoniais

Exercícios findos em 31 de Dezembro

(Valores expressos em reais - R\$)

Ativo	2012	2011
Circulante	3.599.970,14	3.030.238,98
Disponibilidades	3.327.034,31	2.981.011,85
Bancos Conta Movimento	4.394,26	6.177,99
Aplicações Financeiras	3.322.640,05	2.974.833,86
Créditos	260.293,49	30.560,42
Valores Recebidos com Restrição	242.382,49	0,00
Adiantamentos e Antecipações	3.911,00	2.562,77
Valores a Receber	14.000,00	27.997,65
Almoxarifado	8.493,36	15.622,54
Valores a Recuperar	1.441,61	1.484,92
Despesas a Apropriar	2.707,37	1.559,25
Não-circulante	78.024,48	120.109,35
Investimentos	138,16	127,88
Imobilizado	77.886,32	119.654,36
Diferido	0,00	327,11
Total do Ativo	3.677.994,62	3.150.348,33

Passivo	2012	2011
Circulante	319.579,09	143.645,57
Fornecedores	1.623,00	1.550,00
Obrigações Previdenciárias	16.456,51	13.765,07
Obrigações Tributárias	4.877,97	4.549,90
Provisões Trabalhistas	49.570,21	50.834,80
Convênios, Contratos e Termos de Parcerias	247.051,40	55.184,78
Credores Diversos	0,00	17.761,02
Patrimônio Social	3.358.415,53	3.006.702,76
Patrimônio Social	3.006.702,76	1.427.815,82
Superavit Acumulados	351.712,77	1.578.886,94
Total do Passivo e Patrimônio Social	3.677.994,62	3.150.348,33

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.)

Demonstrações dos Superavit

Exercícios findos em 31 de Dezembro

(Valores expressos em reais - R\$)

	2012	2011
Receita Operacional Bruta	2.444.753,95	2.664.917,90
Receitas de Contribuições	38.596,00	31.368,00
Receitas de Doações	694,20	2.608,10
Repasses da Instituidora	2.405.463,75	2.630.941,80
Superavit Bruto	2.444.753,95	2.664.917,90
Receitas / Despesas Operacionais	(2.093.041,18)	(1.086.030,96)
Despesas com Projetos	(1.347.005,13)	(364.481,97)
Despesas com Pessoal	(701.320,68)	(689.351,00)
Despesas Administrativas	(423.229,86)	(336.107,21)
Receitas Financeiras	368.091,73	282.760,78
Outras Despesas Operacionais	(917,33)	(7.889,35)
Outras Receitas Operacionais	11.340,09	29.037,79
Superavit do Exercício	351.712,77	1.578.886,94

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de Dezembro

(Valores expressos em reais - R\$)

Eventos	Patrimônio Social	Resultado do Exercício	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2010	578.267,75	849.548,07	1.427.815,82
Transferência para o Patrimônio Social	849.548,07	(849.548,07)	-
Resultado do Exercício		1.578.886,94	1.578.886,94
Saldos em 31 de dezembro de 2011	1.427.815,82	1.578.886,94	3.006.702,76
Transferência para o Patrimônio Social	1.578.886,94	(1.578.886,94)	-
Resultado do Exercício		351.712,77	351.712,77
Saldos em 31 de dezembro de 2012	3.006.702,76	351.712,77	3.358.415,53

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.)

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em reais - R\$)

1 - Contexto Operacional

A ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO HUMANA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL – INSTITUTO COOPERFORTE é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, qualificada como organização da sociedade civil de interesse público, constituída em 23/03/2003, com a finalidade de promover a inclusão socio-econômica de pessoas em vulnerabilidade social e por meio de financiamento de projetos sociais a entidade da sociedade civil no país, com recursos não reembolsáveis.

2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidades da Administração do INSTITUTO COOPERFORTE e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando as alterações exigidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, adaptadas às peculiaridades das entidades sem fins lucrativos. Considerando ainda, no que for julgado pertinente e relevante, os pronunciamentos, e orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, tendo sido aprovadas pela administração em 05 de fevereiro de 2013.

3 - Resumo das Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão definidas a seguir:

a) Bancos Conta Movimento

Refere-se aos depósitos a vista, em contas bancárias, com as devidas separações de: com ou sem restrição.

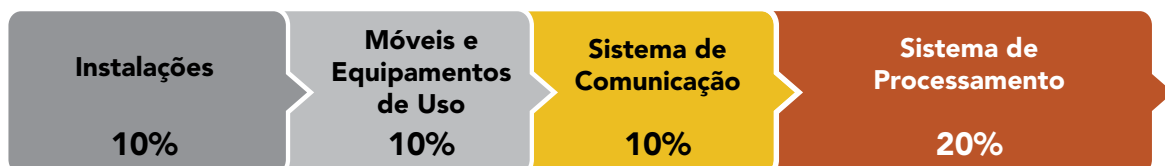
b) Aplicações Financeiras

A entidade classifica suas aplicações financeiras pré-fixadas em títulos mantidos até o vencimento, por entender que não haverá necessidade de resgate antes da data prevista na contratação. São mensurados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

As aplicações em conta AplicForte, mantidas pela entidade, compõe-se de recursos próprios e recursos vinculados ao Programa Passaporte Solidário. Estas aplicações foram atualizadas pelos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c) Imobilizado

Estão demonstrados pelo custo de aquisição e depreciado pelo método linear à taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil do bem, fixada por espécie de bem como segue:



A administração considera que as taxas de depreciação dos bens do ativo imobilizado da entidade são compatíveis com a vida útil remanescente dos referidos bens e, portanto não necessitando de revisão. Considerando a baixa representatividade desses bens, em relação ao ativo total, mesmo que ocorresse o ajuste este seria irrelevante, não gerando, portanto, distorções às demonstrações contábeis do exercício.

d) Passivo Circulante

Está demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos.

e) Provisão de Férias

Constituída de acordo com a legislação trabalhista vigente e com base no período aquisitivo de cada funcionário, acrescida dos respectivos encargos sociais.

f) Receitas e Despesas

As receitas e as despesas são apropriadas pelo regime de competência.

4 - Investimentos

O saldo é representado por aportes de capital conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2012	31/12/2011
COOPERFORTE - Coop.de Econ.e Cred.Mut.dos Func. de Inst.Fin.Pub.Fed.Ltda	138,16	127,88
Total	138,16	127,88

5 - Diferido

Descrição	Taxa anual de Amortização	Custo	31/12/2012		31/12/2011
			Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	20%	2.213,50	(2.213,50)	-	327,11
		2.213,50	(2.213,50)	-	327,11

6 - Provisões para Contingências

A Administração da entidade declara não possuir contingências de natureza cível, trabalhista ou tributária na data do encerramento do exercício.

7 - Resultado do Exercício

A entidade apresentou no exercício de 2012, superávit de R\$ 351.712,77 (trezentos e cinquenta e um mil, setecentos e doze reais e setenta e sete centavos), perfeitamente consentâneo com suas finalidades sociais.

8 - Seguros

A entidade tem como política manter cobertura de seguros para máquinas e equipamentos do imobilizado, bem como de seu quadro administrativo e do pessoal abrangidos nos projetos em execução.

9 - Instrumentos Financeiros Derivativos

No exercício de 2012, a entidade não operou com instrumentos financeiros derivativos.

10 - Projetos Desenvolvidos

A Associação para Promoção Humana e Desenvolvimento Social – Instituto Cooperforte, busca a consecução de seus objetivos sociais por meio do desenvolvimento dos seguintes programas:

a) Passaporte para o Futuro: Tem como objetivo a capacitação profissional de jovens, inseridos na população de baixa renda, promovendo a sua inclusão no mercado de trabalho e a educação para cidadania, visando a formação desses jovens para o exercício de novos papéis e funções sociais. Os investimentos destinados a este programa estão a seguir demonstrados:

Projeto	Cidade base	Saldo 2012 a Liberar	Aprovado em 2012	Devolvido/Cancelado ou Ajustado	Recurso Liberado em 2012	A Liberar em 2013
AABB Comunidade	Brasília - DF	10.970,86	-	-	-	10.970,86
AABB Comunidade	Porto Alegre - RS	3.000,00	-	-	3.000,00	-
PF 0001 / 2011	Saber Digital Salvador - BA	123.822,24	-	-	123.280,70	541,54
PF 0003 / 2011	Educação para o trabalho / Sobradinho - DF	105.521,64	-	-	57.011,57	48.510,07
PF 0004 / 2011	Esperança São Paulo - SP	78.847,00	-	-	74.548,25	4.298,75
PF 0005 / 2011	Inclusão no mercado de trabalho / Limeira - SP	59.704,13	-	-	44.982,56	14.721,57
PF 0006 / 2011	Atitude jovem / Rio de Janeiro - RJ	64.796,98	-	-	58.328,05	6.468,93
PF 0007 / 2011	Rosa dos Ventos / Araras - SP	110.572,60	-	-	90.145,45	20.427,15
PF 0009 / 2011	Enter ação / Marília - SP	55.110,76	-	-	31.326,83	23.783,93
PF 0010 / 2011	Educar para mudar Fortaleza - CE	116.366,40	-	-	105.742,95	10.623,45
PF 0012 / 2011	Formação Pessoal em Gastronomia / Ribeirão Preto - SP	136.000,00	-	-	79.331,00	56.669,00
PF 0013 / 2011	Horizontes Velas Florianópolis - SC	109.896,80	-	-	78.531,60	31.365,20
PF 0014 / 2011	Apostando no Futuro Porto Alegre - RS	70.400,00	-	-	68.082,23	2.317,77
PF 0015 / 2011	Lutheria Sagarana Arinos - MG	100.600,00	-	-	31.643,61	68.956,39
PF 0016 / 2011	Estruturação de Grupos Belo Horizonte - MG	88.600,00	-	-	6.216,67	82.383,33
PF 0017 / 2011	Ampliando Horizontes - Informática / Campo Grande - MS	49.328,00	-	(43.026,10)	6.301,90	-
PF 0018 / 2011	Ampliando Horizontes - Pedreiro / Campo Grande - MS	61.234,00	-	-	42.700,01	18.533,99
PF 0020 / 2011	Satélite Esporte Clube Itanhaém - SP	94.234,10	-	(94.234,10)	-	-
PF 0003 / 2012	Arte e Comunicação	-	125.000,00	-	43.210,00	81.790,00
		1.439.005,51	125.000,00	(137.260,20)	944.383,38	482.361,93

b) Passaporte Solidário: Tem como objetivo o atendimento a minorias de baixa renda, socialmente excluídas, seja por razões de gênero, etnia ou necessidades especiais. O Programa é extensivo à comunidades carentes, urbanas ou não, difundindo o conceito de Desenvolvimento Sustentável. Os investimentos destinados à este programa estão a seguir demonstrados:

Projeto	Cidade base	Saldo 2012 a Liberar	Aprovado em 2012	Devolvido / Cancelado ou Ajustado	Recurso Liberado em 2012	A Liberar em 2013
PS 023 / 2007	Aracajú - SE	5.000,00	-	(5.000,00)	-	-
PS 024 / 2007	Aracajú - SE	6.479,00	-	(6.479,00)	-	-
PS 025 / 2007	Aracajú - SE	13.935,00	-	(13.935,00)	-	-
PS 026 / 2007	Aracajú - SE	3.000,00	-	(3.000,00)	-	-
PS 008 / 2009	Vitória - ES	7.887,28	-	(7.887,28)	-	-
PS 011 / 2009	São Luis - MA	48.197,99	-	-	33.876,60	14.321,39
PS 011 / 2011	São Paulo - SP	76.665,62	-	-	10.628,97	66.036,65
PS 001 / 2012	Água Coletiva	-	60.000,00	17.815,86	29.575,28	48.240,58
PS 004 / 2012	Estilizando com arte	-	72.752,00	-	-	72.752,00
		161.164,89	132.752,00	(18.485,42)	74.080,85	201.350,62

c) Passaporte da Superação: Tem como objetivo promover a inserção de pessoas com deficiência no mundo do trabalho por meio da preparação para a participação cidadã e da formação profissional. Os investimentos destinados à este projeto estão a seguir demonstrados:

Projeto	Cidade base	Saldo 2012 a Liberar	Aprovado em 2012	Devolvido / Cancelado ou Ajustado	Recurso Liberado em 2012	A Liberar em 2013
PSup 002 / 2011	São Paulo - SP	109.922,00	-	-	71.183,07	38.738,93
PSup 008 / 2011	Fortaleza - CE	57.650,00	1.080,00	(57,42)	58.672,58	-
PSup 019 / 2011	Macaé - RJ	31.967,70	-	4.514,91	36.482,61	-
PSup 002 / 2012	Cap Gemas e Joias	-	33.057,60	-	21.764,45	11.293,15
PSup 005 / 2012	Bilinguismo	-	30.000,00	-	-	30.000,00
PSup 006 / 2012	Olhar Surdo	-	38.587,97	-	-	38.587,97
PSup 007 / 2012	Juventude Integrada	-	44.172,00	-	-	44.172,00
		199.539,70	146.897,57	4.457,49	188.102,71	162.792,05

d) Outros: Projetos não enquadrados nos programas vigentes. Os investimentos destinados a estes projetos estão a seguir demonstrados:

Projeto	Cidade base	Saldo 2012 a Liberar	Aprovado em 2012	Devolvido / Cancelado ou Ajustado	Recurso Liberado em 2012	A Liberar em 2013
Cooperacriança	Brasília - DF	-	2.000,00	-	2.000,00	-
FBB/Instituto - Mazaróio	Brasília - DF	28.368,28	-	(28.368,28)	-	-
Instituto/UFRN - Mazaróio	Brasília - DF	36.000,00	-	(36.000,00)	-	-
Sabão Selecta	Brasília - DF	34.747,59	1.824,57	-	21.195,41	15.376,75
Educ. Financeira 11.485	Brasília - DF	12.000,00	-	-	1.600,00	10.400,00
		111.115,87	3.824,57	(64.368,28)	24.795,41	25.776,75

A totalidade da documentação que compõe as demonstrações contábeis de 2012 está a disposição dos interessados na sede do Instituto Cooperforte, em Brasília – DF.

Diretoria Executiva
 José Rogaciário dos Santos
Presidente
 Paulo Odair Pointevin Frazão
Diretor de Recursos e Articulação Institucional

Coordenadoria de Administração e Finanças
 Lílian Mônica Abrão Viana
Gerente
 Laércio Zipperer Villalba
Contador CRC-DF 7386

PARECER DA AUDITORIA INDEPENDENTE



PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos
Dirigentes do
Instituto Cooperforte
Brasília – Distrito Federal

1. Examinamos o Balanço Patrimonial do **Instituto Cooperforte** levantado em 31 de dezembro de 2012, comparativamente ao exercício anterior e a respectiva Demonstração de Resultado do Exercício correspondente ao exercício findo naquela data, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam entre outros procedimentos: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controle interno da empresa; b) a constatação, com base nos testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Empresa, além da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição Patrimonial e Financeira do **Instituto Cooperforte** em 31 de dezembro de 2012, o resultado de suas operações referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, cujos valores são apresentados para fins comparativos, foram auditadas por outra empresa e o parecer emitido sem ressalvas.

Brasília - DF, 07 de fevereiro de 2013.

Luiz Carlos Dias
Contador CRC/DF nº. 8.318
PLANALTO AUDITORIA, CONSULTORIA E PERICIA LTDA.

3

SRTVS 701 Centro Empresarial Assis Chateaubriand -Torre II - Sala 319 - Parte A - Brasília-DF - CEP: 70.340-906
Telefone e Fax: 3225-8656 E-mail: planaltoauditores@gmail.com

PARECER DO CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O CONSELHO FISCAL DA ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO HUMANA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL – INSTITUTO COOPERFORTE -, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou os documentos e informações do Instituto Cooperforte, a fim de expressar opinião sobre os atos da administração, verificando o cumprimento de seus deveres legais e estatutários, e os respectivos reflexos nas demonstrações contábeis relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012.

Com base nos documentos examinados, nas análises procedidas e nos esclarecimentos e documentos apresentados pela Diretoria do Instituto, nas reuniões realizadas no período sob exame e Parecer dos Auditores Independentes, o Conselho é de opinião de que os atos da administração foram praticados em obediência aos preceitos da legislação vigente e do Estatuto do Instituto, estando adequadamente refletidos em suas demonstrações contábeis referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

O Conselho Fiscal opina pelo encaminhamento da referida documentação à deliberação da Assembleia Geral dos Associados.

Brasília, 19 de fevereiro de 2013.

Benito Lima Vasconcelos

Moysés Aparecido Berndt

Francisco Legat Neto

Instituto Cooperforte
Relatório de Gestão 2012

Imaginare Marketing e Eventos
Criação e Diagramação

CREDI BILIDADE

Se constrói com história.



SBS Qd. 2 - Bloco A - Ed. Casa de São Paulo
Salas 301 e 302 - Brasília DF - 70078-900
www.institutocooperforte.org.br

